

ESPORTES

FISICULTURISMO Natural de Rio Branco, no Acre, Ramon Dino conquista o título inédito do Mr. Olympia, nos EUA

Músculos de prestígio mundial

ALINE GOUVEIA

O fisiculturista Ramon Dino, 30 anos, fez história e conquistou o título de campeão da categoria Classic Physique no campeonato mundial Mr. Olympia 2025, na madrugada de ontem, em Las Vegas, no Estados Unidos. Natural de Rio Branco, no Acre, ele é o primeiro homem brasileiro a vencer a competição, que é considerada como a Copa do Mundo do fisiculturismo. A vitória rendeu ao atleta um prêmio de US\$ 100 mil (cerca de R\$ 552 mil).

O fisiculturista é conhecido como ‘Dinossauro Acreano’. Ele iniciou os treinos praticando calistenia, mas depois migrou para a musculação, ainda jovem, em academias de Rio Branco. Mais tarde, passou a se dedicar profissionalmente ao fisiculturismo, a partir de 2016. Em 2021,

R\$ 552 MIL

Premiação conquistada por Ramon Dino no Mr. Olympia

Facebook/Reprodução



Dinossauro Acreano: enfrentando concorrência de alto nível no palco, Ramon Dino, ao centro, triunfou na categoria Classic Physique

estreou no palco do Mr. Olympia e figurou entre os cinco melhores do mundo, seguindo nesse seletor grupo nas disputas posteriores: foi vice-campeão em 2022 e em 2023, além do quarto lugar em 2024.

Na edição deste ano, Ramon Dino superou nomes de peso, como o alemão Mike Sommerfeld e o norte-americano Terrence Ruffin, segundo e terceiro colocados, respectivamente. Após a vitória, o atleta brasileiro disse que viveu

um “sonho que carrega no coração há muito tempo”. “Eu pedi, e o Senhor Deus cumpriu, no teu tempo, não no meu”, escreveu o campeão mundial nas redes sociais.

Ramon Dino iniciou com exibição primorosa nas prévias. Ele encerrou o pré-julgamento dos árbitros no centro do palco — na primeira posição —, em disputa com Mike Sommerfeld e Terrence Ruffin. Nas finais, Dino mostrou uma linha bastante sólida, com destaque para as

poses de costas, ressaltando a definição muscular, e ficou com o título.

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), parabenizou o fisiculturista pela vitória: “Parabéns por mais essa grande conquista. É um orgulho imenso ver um acreano brilhar entre os melhores do mundo. Você é exemplo de superação e inspiração para todos nós”, disse.

A dedicação ao esporte permeia até mesmo as relações familiares do novo campeão mundial. Dino

é casado com a também fisiculturista Vitória Viana e tem dois filhos. O acreano é treinado por Fabrício Pacholok, um dos técnicos de maior renome no cenário internacional. André Pierin é o coach de poses e o veterano Chris Aceito cuida dos aspectos nutricionais.

Antes de Dino, o Brasil havia conquistado a medalha de ouro no Mr. Olympia com Natália Coelho, da categoria Women’s Physique, e Eduarda Bezerra, na Wellness.

“Hoje vivi um sonho que carrego no coração há muito tempo. Eu pedi, e o Senhor cumpriu, no Teu tempo, não no meu. Amém”

Ramon Dino, fisiculturista

PARALÍMPICO

Divulgação



Morador de Vicente Pires, Pedro Henrique venceu nos 100m e 400m

Brasiliense bate recordes na Austrália

O atleta Pedro Henrique Lucena Bonfim bateu recordes nas provas de 400m e 100m rasos, na categoria masculino II2, no Campeonato Mundial de Atletismo Virtus 2025, no sábado, em Brisbane, na Austrália. A competição é destinada a pessoas com deficiência intelectual e conta com a participação de mais de 300 atletas de 31 países.

Na prova mais longa, o brasiliense cravou o tempo de 1min06s69. “Minha primeira prova no Campeonato Mundial Virtus, minha primeira vez correndo os 400m, já garantindo a

medalha de ouro e batendo o recorde mundial. Muito obrigado a todos pela torcida, foram meses intensos de treinamento para chegar até aqui e eu não poderia estar mais feliz”, publicou o atleta em rede social.

Na segunda disputa, Pedro Henrique marcou 13s31 para garantir a medalha de ouro e comemorar bastante. “Segunda prova com uma disputa acirrada contra o australiano, mas veio outra de ouro e mais um recorde mundial”, comentou.

Morador de Vicente Pires (DF), Pedro Henrique treina

regularmente no projeto de Atletismo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Distrito Federal (Apae-DF). Ele foi convocado pela Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI) para representar o Brasil na competição internacional. A equipe brasileira no Campeonato Mundial de Atletismo Virtus 2025 é composta por 15 pessoas, sendo nove atletas e seis integrantes na comissão técnica.

“A participação de nossos atletas neste evento internacional é motivo de grande alegria

para toda a Apae-DF. É o resultado de anos de dedicação, treinamento e superação de desafios”, destacou a professora e treinadora Andrea Raulino.

“Muito obrigado pelo reconhecimento. Essa vitória é de toda a equipe brasileira. Um agradecimento especial para minha treinadora. É uma honra representar o Brasil e minha equipe. Ainda tem mais”, acrescentou Pedro Henrique em rede social.

“Sou a mãe mais orgulhosa do mundo! Nossos atletas merecem ser celebrados, aclamados e reconhecidos”, destacou Mara Lucena, mãe do novo campeão mundial. (AG)

TÊNIS

Incrível: campeão de ranking mais baixo em Masters 1.000

Quando Valentin Vacherot deixou Mônaco rumo a Xangai, em busca de uma vaga no Masters 1.000, não tinha certeza de que conseguiria entrar em quadra. Na China, o número 204 do mundo contou com a sorte e nove desistências de concorrentes para ingressar no qualifier e, duas semanas depois, levantar o troféu inédito na carreira.

A epopeia do tenista de 26 anos teve um final feliz, ontem, com a vitória na decisão por 2 sets a 1 sobre o primo, Arthur Rinderknech, com parciais de 4/6, 6/3 e 6/3, em 2h14min de partida. Com o resultado, o monegasco se tornou o campeão com ranking mais baixo da história em torneios nível 1.000 da ATP, superando o croata Borňa Coric, então 152º, quando venceu em Cincinnati, em 2022.

“É difícil resumir em palavras essa emoção, ter consciência do que está acontecendo. Só quero agradecer a todos. É algo maluco”, disse o mais novo campeão.

Hector Retamal/AFP



Valentin Vacherot beija a namorada após o épico triunfo em Xangai

“Era dia de ter dois campeões. Infelizmente, alguém precisa ganhar e fico feliz que tenha sido eu, mas quem ganha é a nossa família.”

Além do primo francês, 58º do ranking da ATP, Vacherot precisou superar nomes como Novak Djokovic, lenda do tênis e atual número 5 do mundo;

Holger Rune (11º) e Alexander Bublik (17º). “Um dia você tem pela frente campeões. No outro, um familiar. Foi difícil”, disse o monegasco. “É surreal dividir a quadra com meu primo, parceiro de treinos, uma pessoa com quem treino, com quem passo as férias”, acrescentou Vacherot.

Após a partida, a emoção

tomou conta da quadra. Do abraço apertado entre os parentes aos discursos emocionados, nem Vacherot nem Rinderknech seguraram as lágrimas, sob aplausos efusivos do público chinês e da lenda Roger Federer, embaixador do torneio.

Além dos patrocinários que o aguardam, o tenista terá uma ascensão meteórica no ranking e receberá o dobro do dinheiro que acumulou em toda a carreira no tênis. Coadjuvante no circuito mundial até duas semanas atrás, Valentin Vacherot entrará no seleto grupo dos 50 melhores do mundo da ATP. Ele subirá 164 posições e passará de 204º para 40º do mundo, superando, inclusive, o brasileiro João Fonseca. Rinderknech ascenderá do 54º para o 28º posto.

Apenas pela conquista em Xangai, o monegasco receberá US\$ 1.124.380 (R\$ 6,1 milhões). Em toda a carreira, o monegasco havia faturado US\$ 594.077 (cerca de R\$ 3,2 milhões).

Destaque do dia

Adek Berry/AFP



Coco Gauff triunfa em Wuhan

Desde que a francesa Caroline Garcia conquistou o WTA 1.000 de Wuhan, em 2017, nenhuma outra tenista, além de Aryna Sabalenka, apoderou-se do troféu no torneio chinês. Coube à norte-americana Coco Gauff colocar um ponto-final nesse reinado absoluto da número 1 do mundo, ontem, ao derrotar a compatriota Jessica Pegula para faturar o caneco. Pegula, que havia eliminado Sabalenka no sábado, encerrando uma sequência de 20 vitórias e três títulos da bielorrussa em Wuhan, não conseguiu repetir o ótimo desempenho da semifinal e foi derrotada por 2 sets a 0 (6/4 e 7/5).

Giro pelo mundo

ghanafa.org



Gana na Copa-2026

A seleção de Gana garantiu classificação para a Copa do Mundo de 2026, ontem, depois de vencer Comores, por 1 x 0. O atacante Mohammed Kudus, do Tottenham, foi o autor do gol.

John Thys/AFP



Memphis, artilheiro

Maior artilheiro da Holanda, Memphis Depay ampliou o recorde para 54 gols ao marcar mais um na tranquila goleada por 4 x 0 sobre a Finlândia, ontem, pelas Eliminatórias Europeias.

Andy Buchanan/AFP



Escócia no páreo

Escócia bateu Belarus, por 2 x 1, ontem, em Glasgow, e manteve vivo o sonho de voltar à Copa do Mundo depois de seis edições. Che Adams (foto) e Scott McTominay fizeram os gols escoceses.

Raul Bravo/AFP



Marrocos na semifinal

O Marrocos segue surpreendendo no Mundial Sub-20: depois de vencer Espanha e Brasil na fase de grupos, derrotou os Estados Unidos, por 3 x 1, ontem, nas quartas de final.

Divulgação/WTT



Hugo e Bruna avançam

Hugo Calderano e a namorada, Bruna Takahashi, estrearam, ontem, no Pan-Americano de Rock Hill (EUA). O casal venceu os argentinos Lorenzo Santiago e Camila Arguelles por 3 x 0.

©Fotojump/Divulgação



Profissional aos 15 anos

Aos 15 anos, a brasileira Naná Silva conquistou o primeiro troféu de simples no circuito profissional. Ontem, no ITF W15 de São João da Boa Vista (SP), venceu a chilena Antonia Vergara.